Índice

Dados da Empresa	
Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2
DFs Individuais	
Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
Demonstração do Valor Adicionado	10
DFs Consolidadas	
Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	16
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	17
Demonstração do Valor Adicionado	18
Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	30
Pareceres e Declarações	
Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	47
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	48
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	49

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2016	
Do Capital Integralizado		
Ordinárias	66.086.346	
Preferenciais	0	
Total	66.086.346	
Em Tesouraria		
Ordinárias	0	
Preferenciais	0	
Total	0	

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	28/04/2016	Juros sobre Capital Próprio	25/05/2016	Ordinária		0,11350

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	256.544	256.798
1.01	Ativo Circulante	111.981	104.730
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	40.853	32.354
1.01.01.01	Caixa e Bancos	1.725	1.103
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	39.128	31.251
1.01.03	Contas a Receber	33.296	34.620
1.01.03.01	Clientes	33.296	34.620
1.01.04	Estoques	21.163	23.717
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.204	6.660
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.465	7.379
1.01.08.03	Outros	9.465	7.379
1.01.08.03.01	Adiantamentos e Antecipações	465	855
1.01.08.03.02	Empréstimos Concedidos	3.496	3.838
1.01.08.03.03	Despesas Antecipadas	2.362	945
1.01.08.03.04	Outros Ativos	3.142	1.741
1.02	Ativo Não Circulante	144.563	152.068
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	42.132	45.653
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.763	4.446
1.02.01.03	Contas a Receber	15.041	18.018
1.02.01.03.01	Clientes	15.041	18.018
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.890	9.058
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.890	9.058
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.438	14.131
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	7.651	6.949
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	4.992	4.877
1.02.01.09.05	Empréstimos Concedidos	1.455	1.960
1.02.01.09.06	Outros Ativos	340	345
1.02.02	Investimentos	1.228	1.697
1.02.02.01	Participações Societárias	1.228	1.697
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.146	1.615
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	82	82
1.02.03	Imobilizado	79.942	81.551
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	79.942	81.551
1.02.04	Intangível	21.261	23.167
1.02.04.01	Intangíveis	21.261	23.167

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	256.544	256.798
2.01	Passivo Circulante	47.082	51.662
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.345	3.689
2.01.01.01	Obrigações Sociais	461	493
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.884	3.196
2.01.02	Fornecedores	7.163	2.093
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.459	3.344
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.173	2.187
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.278	1.147
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8	10
2.01.05	Outras Obrigações	23.281	33.062
2.01.05.02	Outros	23.281	33.062
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	6.774
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	18.979	24.212
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	4.302	2.076
2.01.06	Provisões	7.834	9.474
2.01.06.02	Outras Provisões	7.834	9.474
2.01.06.02.04	Provisão para Encerramento de Relação Comercial com Revendedor	7.834	9.474
2.02	Passivo Não Circulante	6.819	6.643
2.02.04	Provisões	6.819	6.643
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.819	6.643
2.03	Patrimônio Líquido	202.643	198.493
2.03.01	Capital Social Realizado	187.709	187.709
2.03.02	Reservas de Capital	-2.658	-2.658
2.03.02.07	Gastos com Emissão de Ações	-2.658	-2.658
2.03.04	Reservas de Lucros	13.442	13.442
2.03.04.01	Reserva Legal	8.493	8.493
2.03.04.02	Reserva Estatutária	4.949	4.949
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.150	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	43.111	84.048	55.030	102.531
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-26.700	-51.920	-32.477	-59.925
3.03	Resultado Bruto	16.411	32.128	22.553	42.606
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.983	-30.674	-18.417	-33.753
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.756	-21.089	-15.126	-27.616
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.543	-10.524	-4.637	-8.513
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	840	1.737	1.709	3.463
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-258	-329	-557	-581
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-266	-469	194	-506
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-572	1.454	4.136	8.853
3.06	Resultado Financeiro	1.287	3.864	1.009	3.288
3.06.01	Receitas Financeiras	2.976	6.086	2.596	5.437
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.689	-2.222	-1.587	-2.149
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	715	5.318	5.145	12.141
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-172	-1.168	-1.097	-3.088
3.08.01	Corrente	879	0	-670	-2.292
3.08.02	Diferido	-1.051	-1.168	-427	-796
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	543	4.150	4.048	9.053
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	543	4.150	4.048	9.053
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00822	0,06280	0,06125	0,13699

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	543	4.150	4.048	9.053
4.03	Resultado Abrangente do Período	543	4.150	4.048	9.053

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	17.512	12.174
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.592	22.772
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	5.318	12.141
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	5.423	5.207
6.01.01.03	Variação Cambial - Clientes	507	-13
6.01.01.06	Provisão para Riscos Trabalhistas, Tributários, Cíveis e de Encerramento de Relação Comercial	176	148
6.01.01.07	Provisão para Obsolescência	-9	-7
6.01.01.08	Provisão para Devedores Duvidosos	659	4.748
6.01.01.10	Outras Provisões	35	0
6.01.01.14	Baixas do Ativo Imobilizado	14	42
6.01.01.15	Resultado da Equivalência Patrimonial	469	506
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.920	-10.598
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	3.135	-4.592
6.01.02.02	Estoques	2.563	-4.714
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-352	-310
6.01.02.05	Empréstimos Concedidos	847	-84
6.01.02.08	Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-2.538	-4.022
6.01.02.09	Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-702	1.158
6.01.02.14	Fornecedores	5.070	2.232
6.01.02.15	Adiantamento de Clientes	-5.233	2.437
6.01.02.17	Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	2.322	-2.416
6.01.02.18	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-192	-287
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.239	-6.869
6.02.01	Aplicações Financeiras	-317	-4.148
6.02.02	Investimentos em Controlada	0	-1.000
6.02.03	Aquisições de Imobilizado	-1.088	-1.626
6.02.04	Aquisições de Intangível	-834	-95
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.774	-9.069
6.03.05	Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio	-6.774	-9.069
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	8.499	-3.764
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	32.354	27.215
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	40.853	23.451

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	187.709	-2.658	13.442	0	0	198.493
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	187.709	-2.658	13.442	0	0	198.493
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.150	0	4.150
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.150	0	4.150
5.07	Saldos Finais	187.709	-2.658	13.442	4.150	0	202.643

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	187.709	-2.658	7.838	0	0	192.889
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	187.709	-2.658	7.838	0	0	192.889
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.053	0	9.053
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.053	0	9.053
5.07	Saldos Finais	187.709	-2.658	7.838	9.053	0	201.942

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	113.877	133.548
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	114.154	135.429
7.01.02	Outras Receitas	382	2.867
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-659	-4.748
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-67.989	-80.445
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-48.609	-60.554
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.825	-20.721
7.02.04	Outros	-2.555	830
7.03	Valor Adicionado Bruto	45.888	53.103
7.04	Retenções	-5.423	-5.207
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.423	-5.207
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	40.465	47.896
7.06	VIr Adicionado Recebido em Transferência	5.826	4.931
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-469	-506
7.06.02	Receitas Financeiras	6.295	5.437
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	46.291	52.827
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	46.291	52.827
7.08.01	Pessoal	17.879	18.788
7.08.01.01	Remuneração Direta	14.473	15.640
7.08.01.02	Benefícios	1.826	1.736
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.580	1.412
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21.721	22.084
7.08.02.01	Federais	13.802	14.095
7.08.02.02	Estaduais	7.860	7.920
7.08.02.03	Municipais	59	69
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.541	2.902
7.08.03.02	Aluguéis	924	840
7.08.03.03	Outras	1.617	2.062
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.150	9.053
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.150	9.053

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

Código da	Descrição da Conta	Trimestre Atual	Exercício Anterior
Conta 1	Ativo Total	30/06/2016	31/12/2015
-	Ativo Circulante	267.589	267.816
1.01		116.161	109.565
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	42.441	33.204
1.01.01.01	Caixa e Bancos	2.126	1.494
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	40.315	31.710
1.01.03	Contas a Receber	32.845	36.005
1.01.03.01	Clientes	32.845	36.005
1.01.04	Estoques	23.235	25.946
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.351	6.794
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.289	7.616
1.01.08.03	Outros	10.289	7.616
	Adiantamentos e Antecipações	529	1.066
	Empréstimos Concedidos	3.496	3.838
1.01.08.03.03	Despesas Antecipadas	2.415	971
1.01.08.03.04	Outros Ativos	3.849	1.741
1.02	Ativo Não Circulante	151.428	158.251
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	48.444	51.722
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.763	4.446
1.02.01.03	Contas a Receber	15.041	18.018
1.02.01.03.01	Clientes	15.041	18.018
1.02.01.06	Tributos Diferidos	14.188	15.113
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.188	15.113
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.452	14.145
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	7.651	6.949
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	5.006	4.891
1.02.01.09.05	Empréstimos Concedidos	1.455	1.960
1.02.01.09.06	Outros Ativos	340	345
1.02.02	Investimentos	82	82
1.02.03	Imobilizado	81.638	83.277
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	81.638	83.277
1.02.04	Intangível	21.264	23.170
1.02.04.01	Intangíveis	21.264	23.170

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	267.589	267.816
2.01	Passivo Circulante	58.127	62.680
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.576	4.693
2.01.01.01	Obrigações Sociais	581	642
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.995	4.051
2.01.02	Fornecedores	7.338	2.204
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.949	3.823
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.490	2.502
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.450	1.311
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	9	10
2.01.05	Outras Obrigações	32.430	42.486
2.01.05.02	Outros	32.430	42.486
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	6.774
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	27.421	33.608
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	5.009	2.104
2.01.06	Provisões	7.834	9.474
2.01.06.02	Outras Provisões	7.834	9.474
2.01.06.02.04	Provisão para Encerramento de Relação Comercial com Revendedor	7.834	9.474
2.02	Passivo Não Circulante	6.819	6.643
2.02.04	Provisões	6.819	6.643
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.819	6.643
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	202.643	198.493
2.03.01	Capital Social Realizado	187.709	187.709
2.03.02	Reservas de Capital	-2.658	-2.658
2.03.02.07	Gastos com Emissão de Ações	-2.658	-2.658
2.03.04	Reservas de Lucros	13.442	13.442
2.03.04.01	Reserva Legal	8.493	8.493
2.03.04.02	Reserva Estatutária	4.949	4.949
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.150	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	47.147	92.003	59.621	109.943
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-26.487	-51.350	-32.149	-58.868
3.03	Resultado Bruto	20.660	40.653	27.472	51.075
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.404	-39.478	-23.233	-42.421
3.04.01	Despesas com Vendas	-16.495	-30.452	-19.776	-36.849
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.543	-10.524	-4.637	-8.513
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	895	1.830	1.737	3.522
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-261	-332	-557	-581
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-744	1.175	4.239	8.654
3.06	Resultado Financeiro	1.314	3.900	1.044	3.304
3.06.01	Receitas Financeiras	3.034	6.192	2.663	5.528
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.720	-2.292	-1.619	-2.224
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	570	5.075	5.283	11.958
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-27	-925	-1.235	-2.905
3.08.01	Corrente	879	0	-670	-2.292
3.08.02	Diferido	-906	-925	-565	-613
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	543	4.150	4.048	9.053
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	543	4.150	4.048	9.053
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	543	4.150	4.048	9.053
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00822	0,06280	0,06125	0,13699

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	543	4.150	4.048	9.053
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	543	4.150	4.048	9.053
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	543	4.150	4.048	9.053

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	18.308	13.673
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.174	22.795
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	5.075	11.958
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	5.508	5.290
6.01.01.03	Variação Cambial - Clientes	507	-13
6.01.01.06	Provisão para Riscos Trabalhistas, Tributários, Cíveis e de Encerramento de Relação Comercial	176	148
6.01.01.07	Provisão para Obsolescência	-9	-7
6.01.01.08	Provisão para Devedores Duvidosos	865	5.229
6.01.01.10	Outras Provisões	35	0
6.01.01.14	Baixas do Ativo Imobilizado	17	190
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.134	-9.122
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	4.765	-4.012
6.01.02.02	Estoques	2.720	-5.152
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-359	-298
6.01.02.05	Empréstimos Concedidos	847	-84
6.01.02.08	Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-3.125	-4.002
6.01.02.09	Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-702	1.158
6.01.02.14	Fornecedores	5.134	2.345
6.01.02.15	Adiantamento de Clientes	-6.187	3.879
6.01.02.17	Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	3.239	-2.660
6.01.02.18	Pagamento de Imposto de Renda e Contribução Social	-198	-296
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.297	-5.925
6.02.01	Aplicações financeiras	-317	-4.148
6.02.03	Aquisições de Imobilizado	-1.146	-1.682
6.02.04	Aquisições de Intangível	-834	-95
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.774	-9.069
6.03.05	Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio	-6.774	-9.069
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	9.237	-1.321
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33.204	27.879
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	42.441	26.558

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	187.709	-2.658	13.442	0	0	198.493	0	198.493
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	187.709	-2.658	13.442	0	0	198.493	0	198.493
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.150	0	4.150	0	4.150
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.150	0	4.150	0	4.150
5.07	Saldos Finais	187.709	-2.658	13.442	4.150	0	202.643	0	202.643

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	187.709	-2.658	7.838	0	0	192.889	0	192.889
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	187.709	-2.658	7.838	0	0	192.889	0	192.889
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.053	0	9.053	0	9.053
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.053	0	9.053	0	9.053
5.07	Saldos Finais	187.709	-2.658	7.838	9.053	0	201.942	0	201.942

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
Conta		01/01/2016 à 30/06/2016	01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	125.270	143.956
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	125.663	146.259
7.01.02	Outras Receitas	472	2.926
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-865	-5.229
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-71.936	-83.071
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-48.883	-60.476
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.246	-23.375
7.02.04	Outros	-2.807	780
7.03	Valor Adicionado Bruto	53.334	60.885
7.04	Retenções	-5.508	-5.290
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.508	-5.290
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	47.826	55.595
7.06	VIr Adicionado Recebido em Transferência	6.406	5.528
7.06.02	Receitas Financeiras	6.406	5.528
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	54.232	61.123
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	54.232	61.123
7.08.01	Pessoal	21.781	23.013
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.799	19.210
7.08.01.02	Benefícios	2.095	2.034
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.887	1.769
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	24.450	24.568
7.08.02.01	Federais	15.261	15.311
7.08.02.02	Estaduais	9.069	9.146
7.08.02.03	Municipais	120	111
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.851	4.489
7.08.03.02	Aluguéis	2.164	2.352
7.08.03.03	Outras	1.687	2.137
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.150	9.053
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.150	9.053

Divulgação de Resultado 2T16







Dados de mercado em 11/08/2016 Cotação: R\$3,55 Valor de Mercado: R\$ 234.606.528,30

Relações com Investidores

Frank Zietolie Diretor Presidente, Financeiro e de RI

Gustavo Dall'Onder Guilherme Possebon de Oliveira

Tel.: (54) 3455-4425 <u>dri@unicasamoveis.com.br</u> www.unicasamoveis.com.br/ri Bento Gonçalves, RS, 11 de agosto de 2016. A Unicasa Indústria de Móveis S.A. (BM&FBOVESPA: UCAS3, Bloomberg: UCAS3:BZ, Reuters: UCAS3.SA), uma das maiores empresas do setor de móveis planejados do Brasil e única empresa brasileira do setor listada em bolsa de valores, divulga hoje os resultados do 2º trimestre de 2016. As variações e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com os dados consolidados (com Unicasa Comércio de Móveis Ltda), em milhares de reais e de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS).

Destaques do período

- Após pagamento do JCP, caixa excedente de R\$47,2 milhões, 53,7% maior do que no mesmo período do ano passado;
- Redução de 9,7% nas despesas de vendas, gerais e administrativas;
- Receita Bruta ex-IPI de R\$62,5 milhões, 18,8% menor do que no mesmo período do ano passado;
- Margem bruta de 43,8%, redução de 2,3 p.p. em relação ao 2T15, principalmente, devido ao aumento do INSS;
- Lucro líquido de R\$0,5 milhão, 86,6% menor do que no mesmo período do ano passado.

Sumário Executivo	2T15	2T16	Δ	1S15	1516	Δ
Receita Bruta ex-IPI	76.887	62.451	-18,8%	141.729	121.619	-14,2%
Receita líquida	59.621	47.147	-20,9%	109.943	92.003	-16,3%
Lucro bruto	27.472	20.660	-24,8%	51.075	40.653	-20,4%
Margem Bruta	46,1%	43,8%	-2,3 p.p.	46,5%	44,2%	-2,3 p.p.
Despesas com Vendas e Administrativas	(24.413)	(22.038)	-9,7%	(45.362)	(40.976)	-9,7%
Outras receitas e despesas operacionais	1.180	634	-46,3%	2.941	1.498	-49,1%
Resultado operacional	4.239	(744)	-117,6%	8.654	1.175	-86,4%
Margem Operacional	7,1%	-1,6%	-8,7 p.p.	7,9%	1,3%	-6,6 p.p.
Resultado Financeiro	1.044	1.314	+25,9%	3.304	3.900	+18,0%
LAIR	5.283	570	-89,2%	11.958	5.075	-57,6%
Lucro líquido	4.048	543	-86,6%	9.053	4.150	-54,2%
Margem Líquida	6,8%	1,2%	-5,6 p.p.	8,2%	4,5%	-3,7 p.p.
EBITDA	6.929	2.038	-70,6%	13.944	6.683	-52,1%
Margem EBITDA	11,6%	4,3%	-7,3 p.p.	12,7%	7,3%	-5,4 p.p.

Aviso legal: As afirmações contidas neste documento relacionadas a: perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e projeções de crescimento da Unicasa são meramente estimativas e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Estas expectativas dependem, substancialmente das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado, e portanto, sujeitas à mudanças sem aviso prévio.

DESEMPENHO DE VENDAS

A deterioração do cenário macroeconômico continua sendo o fator preponderante na queda de nossas vendas. Destaque para o canal Multimarcas que apresentou queda menos acentuada do que o canal Exclusivo, devido, principalmente, à maturação de importantes lojistas abertos no ano passado.

Os segmentos do Unicasa Corporate e do Mercado Externo são afetados por oscilações significativas em função das especificidades dos projetos comercializados no período.

Dell Anno e Favorita - Revendas Exclusivas e Lojas Próprias	2T15	2T16	Δ	1515	1516	Δ
Receita Bruta ex-IPI	41.063	30.429	-25,9%	74.038	62.268	-15,9%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	106,1	82,0	-22,7%	194,8	166,0	-14,8%
New e Casa Brasileira Revendas Exclusivas	2T15	2T16	Δ	1\$15	1516	Δ
Receita Bruta ex-IPI	21.903	18.020	-17,7%	40.896	34.028	-16,8%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	111,5	109,2	-2,1%	207,8	200,6	-3,5%
Multimarcas	2T15	2T16	Δ	1815	1516	Δ
Receita Bruta ex-IPI	8.871	8.790	-0,9%	17.039	15.955	-6,4%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	52,6	54,6	+3,8%	101,4	98,5	-2,9%
Unicasa Corporate	2T15	2T16	Δ	1515	1816	Δ
Receita Bruta ex-IPI	980	3.165	+223,0%	2.804	5.561	+98,3%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	5,5	12,7	+130,9%	12,0	20,5	+70,8%
Mercado Externo	2T15	2T16	Δ	1815	1516	Δ
Receita Bruta ex-IPI	3.096	1.385	-55,3%	5.211	2.661	-48,9%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	15,8	6,6	-58,2%	24,2	12,8	-47,1%

Indicadores Consolidados Unicasa

Unicasa Indústria de Móveis	2T15	2T16	Δ	1S15	1516	Δ
Receita Bruta ex-IPI	76.887	62.451	-18,8%	141.729	121.619	-14,2%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	300,2	272,8	-9,1%	556,2	511,9	-8,0%



CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO E VENDAS

Período	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	Δ ⁽¹⁾
Revendas Exclusivas e Lojas Próprias	619	574	522	480	463	448	(15)
Dell Anno e Favorita	253	233	217	204	190	184	(6)
New e Casa Brasileira	366	341	305	276	273	264	(9)
Multimarca	696	718	669	639	634	626	(8)
New e Casa Brasileira Multimarca	696	718	669	639	634	626	(8)

⁽¹⁾ Variação em relação ao 1T16.

A produtividade média por loja da Dell Anno e Favorita no 2T16 foi de R\$162,7 mil, 3,7% menor do que a do 2T15, que foi de R\$169,0 mil, decorrente da menor atividade econômica no periodo. A produtividade média por loja da New e Casa Brasileira no 2T16 foi de R\$67,1 mil, 8,3% maior do que no 2T15, que foi de R\$62,0 mil, efeito do encerramento de operações de baixa produtividade.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto do trimestre foi de R\$20,7 milhões. A margem bruta diminuiu 2,3 p.p. em relação ao 2T15, passando de 46,1% para 43,8%. Cerca de 1,2 p.p. é relativo ao aumento da alíquota do INSS sobre a receita, que passou de 1,0% para 2,5% em 2016, o restante é decorrente, principalmente, da maior representatividade de vendas realizadas para clientes com maior volume de compras e menor base de diluição de despesas fixas.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A)

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	2T15	2T16	Δ	1
Total	(24.413)	(22.038)	-9,7%	(4
Despesas com Vendas	(19.776)	(16.495)	-16,6%	(3
% Receita Líquida	33,2%	35,0%	+1,8 p.p.	
Despesas Gerais e Administrativas	(4.637)	(5.543)	+19,5%	
% Receita Líquida	7,8%	11,8%	+4,0 p.p.	
VGA % Receita Líquida	41,0%	46,8%	+5,8 p.p.	

1S15	1516	Δ
(45.362)	(40.976)	-9,7%
(36.849)	(30.452)	-17,4%
33,5%	33,1%	-0,4 p.p.
(8.513)	(10.524)	+23,6%
7,7%	11,4%	+3,7 p.p.
41,2%	44,5%	+3,3 p.p.

A seguir demonstramos a evolução das despesas com Vendas, Gerais e Administrativas do 2T15x2T16⁽¹⁾:

	GA T15	Provisões	Marketing	Lojas Próprias	Despesas com consumidores	VGA 2T16
2	4,4					22.0
		(2,5)	(0,3)	0,2	0,2	22,0
		-	-	ı	-	

⁽¹⁾Em milhões.

Neste trimestre, as despesas com provisões foram R\$2,5 milhões menores do que no mesmo período do ano passado. Essa redução é decorrente, principalmente, do menor nível de provisão para devedores duvidosos.

As despesas com marketing foram R\$0,3 milhão menores do que no mesmo período do ano passado, principalmente devido ao menor gasto com veiculações de campanhas.

As despesas com lojas próprias foram maiores em R\$0,2 milhão, devido, principalmente, às despesas pré-operacionais de uma nova unidade.

As despesas com atendimento de clientes foram maiores em R\$0,2 milhão, essas despesas são relacionadas ao atendimento a consumidores de lojas fechadas e são relacionadas a frete, montagem, mercadorias e processos judiciais.

Outras receitas e despesas operacionais

As outras receitas e despesas operacionais reduziram 46,3%, devido, principalmente, à venda de direitos de exploração de marcas que no 2T15 atingiu R\$0,6 milhão.

Outras Receitas e Despesas Operacionais	2T15	2T16	Δ
Total	1.180	634	-46,3%
Outras Despesas Operacionais	(557)	(261)	-53,1%
Outras Receitas Operacionais	1.737	895	-48,5%
Prêmio Bancário	668	662	-0,9%
Direito de exploração de marcas	588	-	-100,0%
Outras Receitas operacionais	481	233	-51,6%
% Receita Líquida	2,0%	1,3%	-0,7 p.p.

1815	1516	Δ
2.941	1.498	-49,1%
(581)	(332)	-42,9%
3.522	1.830	-48,0%
1.365	1.254	-8,1%
1.604	-	
553	576	+4,2%
2,7%	1,6%	-1,1 p.p.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro aumentou 25,9%, devido, principalmente, ao maior rendimento de aplicações financeiras, consequência do maior volume de caixa aplicado em relação ao ano passado.

Resultado Financeiro		2T15	2T16	Δ	
Resultado Financeiro Líquido		1.044	1.314	+25,9%	
Despesas Financeiras		(1.619)	(1.720)	+6,2%	
Receitas Financeiras		2,663	3.034	+13.9%	

1815	1816	Δ
3.304	3.900	+18,0%
(2.224)	(2.292)	+3,1%
5.528	6.192	+12,0%





1S16

4.150

925

(3.900)

1.175

5.508 **6.683**

7,3%

Δ

-54,2%

-68,2%

+18,0%

-86,4% +4,1%

-52,1%

-5,4 p.p.

EBITDA e Margem EBITDA

EBITDA	2T15	2T16	Δ	1S15
Lucro Líquido do Período	4.048	543	-86,6%	9.053
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.235	27	-97,8%	2.905
Resultado Financeiro	(1.044)	(1.314)	+25,9%	(3.304)
(=) EBIT	4.239	(744)	-117,6%	8.654
Depreciação e Amortização	2.690	2.782	+3,4%	5.290
(=) EBITDA	6.929	2.038	-70,6%	13.944
Margem EBITDA	11,6%	4,3%	-7,3 p.p.	12,7%

Fluxo de caixa

Fluxo de caixa	2T15	2T16	Δ
Disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	(2.708)	241	-108,9%
Fluxo de caixa nas atividades de investimento	(1.449)	(1.234)	-14,8%
Fluxo de caixa gerado nas atividades de financiamento	(9.069)	(6.774)	-25,3%
Aumento (redução) de caixa	(13.226)	(7.767)	-41,3%

No 2T16 a Companhia consumiu 41,3% menos caixa do que no mesmo período do ano passado. Essa variação é decorrente de:

- i. Maior volume de caixa gerado nas atividades operacionais, devido principalmente a:
 - a. Normalização dos pagamentos a fornecedores, pois no 2T15 foram pagas compras estratégicas realizadas no 1T15 a fim da manutenção de preço de compra de matéria-prima;
 - b. Redução do contas a receber, principalmente devido à menor receita de vendas no período.
- ii. Menor volume de juros sobre capital próprio pago no 2T16.

Capital de giro

Capital de giro ⁽¹⁾	2T15	2T16	Δ
Contas a receber médio	59.772	52.195	-7.577
Prazo médio de recebimento de vendas (dias)	69	70	+1
Estoque médio	33.659	27.978	-5.681
Prazo médio de renovação de estoques (dias)	70	82	+12
Fornecedores médio	34.048	26.825	-7.223
Prazo médio de pagamento de fornecedores (dias)	22	20	-2
Adiantamento de clientes médio	33.299	31.709	-1.590
Prazo médio de adiantamento de clientes (dias)	38	43	+4
Capital de giro	26.084	21.639	-4.445

⁽¹⁾ Últimos doze meses

A necessidade de capital de giro da Companhia reduziu R\$4,4M no período, principalmente, devido aos mesmos fatores que afetaram o fluxo de caixa, conforme explicado no item anterior. O aumento no prazo médio dos estoques ocorre devido ao menor nível de elasticidade do estoque em relação à redução da receita.



Caixa Líquido

Caixa Líquido	30/06/2015	30/06/2016	Δ
Dívida de Curto Prazo	-	-	n/a
Dívida de Longo Prazo	-	-	n/a
Dívida Bruta	-	-	n/a
Caixa e Equivalentes de Caixa	26.558	42.441	+59,8%
Aplicações Financeiras	4.148	4.763	+14,8%
Dívida Líquida /(Caixa excedente)	(30.706)	(47.204)	+53,7%

A Companhia encerrou o trimestre com 53,7% a mais de caixa do que no mesmo período do ano passado. Nos últimos doze meses, nosso caixa operacional tem sido, consistentemente, maior do que nosso lucro líquido. Esse fato deve-se, principalmente, à representatividade das provisões e depreciações/amortizações no lucro líquido da Companhia.

Retorno sobre o Capital Investido (ROIC)

O ROIC líquido da Companhia nos últimos doze meses (UDM) concluídos no 2T16 foi de 0,3%, 1,6 p.p. superior ao período equivalente do ano passado.

Retorno sobre o Capital Investido	2T15	2T16	Δ
EBIT (UDM)	-11.132	534	-104,8%
Média do Ativo Operacional	184.088	163.338	-11,3%
ROIC bruto	-6,0%	0,3%	+6,3 p.p.
Taxa Efetiva IR + CSLL (UDM)	77,7%	10,6%	-67,1 p.p.
ROIC Líquido	-1,3%	0,3%	+1,6 p.p.



ANEXO I – Demonstrativos Financeiros - Demonstração de Resultado -CONSOLIDADO

Demonstração do resultado	2T15	2T16	AV	АН	1\$15	AV	1516	AV	АН
Receita Bruta de Vendas	80.176	65.160	138,2%	-18,7%	147.850	134,5%	126.883	137,9%	-14,2%
Merca do Interno	77.080	63.775	135,3%	-17,3%	142.639	129,7%	124.222	135,0%	-12,9%
Dell Anno e Favorita - Exclusiva e Lojas Próprias	42.736	31.626	67,1%	-26,0%	77.095	70,1%	64.734	70,4%	-16,0%
New e Casa Brasileira Revendas Exclusivas	22.993	18.915	40,1%	-17,7%	42.926	39,0%	35.718	38,8%	-16,8%
New e Casa Brasileira Multimarca	9.316	9.228	19,6%	-0,9%	17.891	16,3%	16.749	18,2%	-6,4%
Unicasa Corporate	1.020	3.322	7,0%	+225,7%	2.918	2,7%	5.833	6,3%	+99,9%
Outras Receitas	1.015	684	1,5%	-32,6%	1.809	1,6%	1.188	1,3%	-34,3%
Merca do Externo	3.096	1.385	2,9%	-55,3%	5.211	4,7%	2.661	2,9%	-48,9%
Deduções de Vendas	(20.555)	(18.013)	-38,2%	-12,4%	(37.907)	-34,5%	(34.880)	-37,9%	-8,0%
Receita Líquida de Vendas	59.621	47.147	100,0%	-20,9%	109.943	100,0%	92.003	100,0%	-16,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(32.149)	(26.487)	-56,2%	-17,6%	(58.868)	-53,5%	(51.350)	-55,8%	-12,8%
Lucro Bruto	27.472	20.660	43,8%	-24,8%	51.075	46,5%	40.653	44,2%	-20,4%
Despesas com Vendas	(19.776)	(16.495)	-35,0%	-16,6%	(36.849)	-33,5%	(30.452)	-33,1%	-17,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(4.637)	(5.543)	-11,8%	+19,5%	(8.513)	-7,7%	(10.524)	-11,4%	+23,6%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	1.180	634	1,3%	-46,3%	2.941	2,7%	1.498	1,6%	-49,1%
Lucro Operacional	4.239	(744)	-1,6%	-117,6%	8.654	7,9%	1.175	1,3%	-86,4%
Despesas Financeiras	(1.619)	(1.720)	-3,6%	+6,2%	(2.224)	-2,0%	(2.292)	-2,5%	+3,1%
Receitas Financeiras	2.663	3.034	6,4%	+13,9%	5.528	5,0%	6.192	6,7%	+12,0%
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	5.283	570	1,2%	-89,2%	11.958	10,9%	5.075	5,5%	-57,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.235)	(27)	-0,1%	-97,8%	(2.905)	-2,6%	(925)	-1,0%	-68,2%
Correntes	(670)	879	1,9%	-231,2%	(2.292)	-2,1%	-	0,0%	-100,0%
Diferidos	(565)	(906)	-1,9%	+60,4%	(613)	-0,6%	(925)	-1,0%	+50,9%
Lucro Líquido	4.048	543	1,2%	-86,6%	9.053	8,2%	4.150	4,5%	-54,2%
Lucro por Ação (R\$)	0,06	0,01			0,14		0,06		



ANEXO II – Demonstrativos Financeiros - Balanço Patrimonial- consolidado

Ativo	31/12/2015	AV	30/06/2016	AV	Δ
Ativo Circulante	109.565	40,9%	116.161	40,9%	+6,0%
Caixa e Equivalentes de Caixa	33.204	12,4%	42.441	12,4%	+27,8%
Contas a Receber	36.005	13,4%	32.845	13,4%	-8,8%
Estoques	25.946	9,7%	23.235	9,7%	-10,4%
Adiantamentos e Antecipações	1.066	0,4%	529	0,4%	-50,4%
Empréstimos Concedidos	3.838	1,4%	3.496	1,4%	-8,9%
Despesas Antecipadas	971	0,4%	2.415	0,4%	+148,7%
Impostos a Recuperar	6.794	2,5%	7.351	2,5%	+8,2%
Outros Ativos Circulantes	1.741	0,7%	3.849	0,7%	+121,1%
Ativo Não Circulante	158.251	59,1%	151.428	59,1%	-4,3%
Aplicações Financeiras	4.446	1,7%	4.763	1,7%	+7,1%
Contas a Receber	18.018	6,7%	15.041	6,7%	-16,5%
Empréstimos Concedidos	1.960	0,7%	1.455	0,7%	-25,8%
Ativo Mantido para Venda	6.949	2,6%	7.651	2,6%	+10,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.113	5,6%	14.188	5,6%	-6,1%
Impostos a Recuperar	7	0,0%	-	0,0%	-100,0%
Depósitos Judiciais	4.891	1,8%	5.006	1,8%	+2,4%
Outros Ativos Não Circulantes	338	0,1%	340	0,1%	+0,6%
Investimentos	82	0,0%	82	0,0%	+0,0%
Imobilizado	83.277	31,1%	81.638	31,1%	-2,0%
Intangível	23.170	8,7%	21.264	8,7%	-8,2%
Total do Ativo	267.816	100%	267.589	100%	-0,1%

Passivo	31/12/2015	AV	30/06/2016	AV	Δ
Passivo Circulante	62.680	23,4%	58.127	23,4%	-7,3%
Fornecedores	2.204	0,8%	7.338	0,8%	+232,9%
Obrigações Tributárias	3.823	1,4%	3.949	1,4%	+3,3%
Dividendos e JCP a Pagar	6.774	2,5%	-	2,5%	-100,0%
Salários e Encargos Sociais	4.693	1,8%	6.576	1,8%	+40,1%
Adiantamento de Clientes	33.608	12,5%	27.421	12,5%	-18,4%
Provisões	9.474	3,5%	7.834	3,5%	-17,3%
Outros Passivos Circulantes	2.104	0,8%	5.009	0,8%	+138,1%
Passivo Não Circulante	6.643	2,5%	6.819	2,5%	+2,6%
Provisões	6.643	2,5%	6.819	2,5%	+2,6%
Patrimônio Líquido	198.493	74,1%	202.643	74,1%	+2,1%
Capital Social	187.709	70,1%	187.709	70,1%	+0,0%
Reservas de Capital	(2.658)	-1,0%	(2.658)	-1,0%	+0,0%
Reservas de Lucros	13.442	5,0%	13.442	5,0%	+0,0%
Lucros/ Prejuízos Acumulados	-	0,0%	4.150	0,0%	n/a
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	267.816	100%	267.589	100%	-0,1%



ANEXO III – Demonstrativos Financeiros - Demonstração de Fluxo de Caixa – CONSOLIDADO (1)

Demonstração dos fluxos de caixa	2T15	2T16	Δ	1\$15	1816	Δ
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	5.283	570	-89,2%	11.958	5.075	-57,6%
Ajuste para Conciliar o Resultado das Disponibilidades						
Depreciações e Amortizações	2.690	2.782	+3,4%	5.290	5.508	+4,1%
Variação Cambial	87	154	+77,0%	(13)	507	-4000,0%
Prov. para riscos trabalhistas, tributários, cíveis e de encerramento de relação comercial	(56)	(33)		148	176	+18,9%
Provisão para Obsolescência	(48)	9	-118,8%	(7)	(9)	+28,6%
Provisão para Devedores Duvidosos	2.838	333	-88,3%	5.229	865	-83,5%
Provisão para PPR/Outras provisões	-	212	n/a	-	35	n/a
Baixas do Ativo Imobilizado	179	6	-96,6%	190	17	-91,1%
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	10.973	4.033	-63,2%	22.795	12.174	-46,6%
Variação nos Ativos e Passivos						
Contas a Receber de Clientes	(3.446)	2.548	-173,9%	(4.012)	4.765	-218,8%
Estoques	(1.073)	(504)	-53,0%	(5.152)	2.720	-152,8%
Impostos a Recuperar	(108)	542	-601,9%	(298)	(359)	+20,5%
Empréstimos Concedidos	(353)	636	-280,2%	(84)	847	-1108,3%
Outros ativos circulantes e não circulantes	(393)	(723)	+84,0%	(4.002)	(3.125)	-21,9%
Ativos Não Circulantes Disponíveis para Venda	1.367	(1.176)	-186,0%	1.158	(702)	-160,6%
Fornecedores	(4.896)	1.468	-130,0%	2.345	5.134	+118,9%
Adiantamento de Clientes	(4.057)	(4.783)	+17,9%	3.879	(6.187)	-259,5%
Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	(461)	(1.639)	+255,5%	(2.660)	3.239	-221,8%
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(261)	(161)	-38,3%	(296)	(198)	-33,1%
Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades Operacionais	(2.708)	241	-108,9%	13.673	18.308	+33,9%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento						
Aplicações Financeiras	(128)	(162)	+26,6%	(4.148)	(317)	-92,4%
Em Imobilizado	(1.280)	(576)		(1.682)	(1.146)	-31,9%
Em Intangível	(41)	, ,	+1109,8%	(95)	(834)	+777,9%
Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Atividades de Investimento	(1.449)	(1.234)	-14,8%	(5.925)	(2.297)	-61,2%
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio	(9.069)	(6.774)	-25,3%	(9.069)	(6.774)	-25,3%
Fluxo de Caixa (Aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento	(9.069)	(6.774)		(9.069)	(6.774)	-25,3%
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	(13.226)	(7.767)	-41,3%	(1.321)	9.237	-799,2%
Demonstração da Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa						
No Início do Exercício	39.784	50.208	+26,2%	27.879	33.204	+19,1%
No Final do Exercício	26.558	42.441	+59,8%	26.558	42.441	+59,8%
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	(13.226)	(7.767)	-41,3%	(1.321)	9.237	-799,2%

⁽¹⁾ A Demonstração do Fluxo de Caixa foi preparada pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 — Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC, as transações que não afetam o caixa constam da nota 26 das Notas Explicativas constantes das informações trimestrais.

ANEXO IV – RECEITA BRUTA, RECEITA BRUTA EX-IPI E MÓDULOS VENDIDOS – CONSOLIDADO

Receita Bruta de Vendas	1T15	1T16	2T15	2T16	3T15	4T15	1\$15	1516	2\$15	9M15	2015
Receita Bruta de Vendas	67.674	61.723	80.176	65.160	75.076	76.589	147.850	126.883	151.665	222.926	299.515
Mercado Interno	65.559	60.447	77.080	63.775	73.799	73.990	142.639	124.222	147.789	216.438	290.428
Dell Anno e Favorita - Exclusiva e Lojas Próprias	34.359	33.108	42.736	31.626	41.986	42.422	77.095	64.734	84.408	119.081	161.503
New e Casa Brasileira Revendas Exclusivas	19.933	16.803	22.993	18.915	22.041	19.770	42.926	35.718	41.811	64.967	84.737
New e Casa Brasileira Multimarca	8.575	7.521	9.316	9.228	8.287	8.293	17.891	16.749	16.580	26.178	34.471
Unicasa Corporate	1.898	2.511	1.020	3.322	928	2.773	2.918	5.833	3.701	3.846	6.619
Outras Receitas	794	504	1.015	684	557	732	1.809	1.188	1.289	2.366	3.098
Mercado Externo	2.115	1.276	3.096	1.385	1.277	2.599	5.211	2.661	3.876	6.488	9.087

Receita Bruta de Vendas Ex-IPI	1T15	1T16	2T15	2T16	3T15	4T15	1\$15	1516	2\$15	9M15	2015
Receita Bruta de Vendas (menos IPI)	64.842	59.168	76.887	62.451	71.983	73.455	141.729	121.619	145.438	213.712	287.167
Mercado Interno	62.727	57.892	73.791	61.066	70.706	70.856	136.518	118.958	141.562	207.224	278.080
Dell Anno e Favorita - Exclusiva e Lojas Próprias	32.975	31.839	41.063	30.429	40.385	40.770	74.038	62.268	81.155	114.423	155.193
New e Casa Brasileira Revendas Exclusivas	18.993	16.008	21.903	18.020	20.999	18.833	40.896	34.028	39.832	61.895	80.728
New e Casa Brasileira Multimarca	8.168	7.165	8.871	8.790	7.893	7.900	17.039	15.955	15.793	24.932	32.832
Unicasa Corporate	1.824	2.396	980	3.165	894	2.647	2.804	5.561	3.541	3.698	6.345
Outras Receitas	767	484	974	662	535	706	1.741	1.146	1.241	2.276	2.982
Mercado Externo	2.115	1.276	3.096	1.385	1.277	2.599	5.211	2.661	3.876	6.488	9.087

Módulos Vendidos (unidades)	1T15	1T16	2T15	2T16	3T15	4T15	1815	1516	2\$15	9M15	2015
Módulos Vendidos	255.905	239.072	300.250	272.787	276.185	281.876	556.155	511.859	558.061	832.340	1.114.21
Mercado Interno	247.507	232.888	284.436	266.184	271.982	272.478	531.943	499.072	544.460	803.925	1.076.40
Dell Anno e Favorita - Exclusiva e Lojas Próprias	88.647	83.947	106.122	82.038	106.082	109.105	194.769	165.985	215.187	300.851	409.95
New e Casa Brasileira Revendas Exclusivas	96.260	91.389	111.521	109.186	108.103	99.547	207.781	200.575	207.650	315.884	415.43
New e Casa Brasileira Multimarca	48.862	43.906	52.563	54.621	46.949	46.932	101.425	98.527	93.881	148.374	195.30
Telasul Modulados	3	-	-	-	-	-	3	-	-	3	
Unicasa Corporate	6.497	7.780	5.494	12.682	3.873	8.896	11.991	20.462	12.769	15.864	24.76
Outras Receitas	7.238	5.866	8.736	7.657	6.975	7.998	15.974	13.523	14.973	22.949	30.94
Mercado Externo	8.398	6.184	15.814	6.603	4.203	9.398	24.212	12.787	13.601	28.415	37.813



1. Contexto operacional

A Unicasa Indústria de Móveis S.A. ("Companhia"), fundada no ano de 1985, tem como objeto social a industrialização, o comércio, a importação e exportação de produtos relacionados ao ramo de mobiliário de madeira, ferro, aço e alumínio, cozinhas e outros artigos relacionados ao mobiliário doméstico e comercial. A Companhia é uma sociedade de capital aberto, com sede na cidade de Bento Gonçalves, Estado do Rio Grande do Sul, tendo suas ações negociadas no segmento do Novo Mercado da BM&F Bovespa S.A., sob o código UCAS3 desde 27 de abril de 2012.

A Companhia possui uma ampla rede de lojas de revendas exclusivas e multimarcas no Brasil e no exterior que comercializam os produtos das marcas "Dell Anno", "Favorita", "New" e "Casa Brasileira".

A Unicasa Comércio de Móveis Ltda. (controlada), incluída nas informações trimestrais consolidadas, foi constituída em 08 de outubro de 2012 com início de suas operações a partir de abril de 2013. Esta controlada tem por objeto o comércio varejista de móveis planejados, possuindo lojas ativas nas cidades de São Paulo e Manaus.

Aprovação das informações trimestrais

A apresentação das informações trimestrais foram aprovadas e autorizadas em reunião de diretoria realizada em 04 de agosto de 2016.

2. Sumário das políticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas, e estão sendo apresentadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2016, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR. As informações trimestrais intermediárias foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

As políticas contábeis, o uso de certas estimativas contábeis, os julgamentos da Administração e os métodos de cálculo adotados nestas informações trimestrais são os mesmos que os adotados quando da elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, descritas na nota explicativa 2 daquelas respectivas demonstrações financeiras.

2.1 Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 30 de junho de 2016

Nenhum pronunciamento, interpretação ou orientação foi emitido pelo CPC ou pelo IASB no período que possa ter um impacto relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, no julgamento de sua Administração.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Contro	oladora	Consolidado		
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	
Caixa e bancos	1.725	1.103	2.126	1.494	
Aplicações financeiras – CDBs	39.128	31.251	40.315	31.710	
	40.853	32.354	42.441	33.204	

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa não possuem restrições para uso, têm vencimento original de curto prazo, são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras são efetuadas em bancos de primeira linha (assim compreendido entre as 10 maiores instituições do país), cujos rendimentos são atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI, a uma taxa média de 101,33% do CDI em 30 de junho de 2016 (101,7% em 31 de dezembro de 2015).

4. Contas a receber de clientes

	Contro	oladora	Consolidado		
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	
No mercado nacional					
de terceiros	55.661	61.494	57.545	63.548	
de partes relacionadas (Nota 16)	2.102	643	6	-	
No mercado externo					
de terceiros	2.313	3.113	2.313	3.113	
Cheques a receber	7.292	7.826	7.818	8.359	
	67.368	73.076	67.682	75.020	
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(18.239)	(19.277)	(19.004)	(19.836)	
(-) Ajuste a valor presente – AVP	(792)	(1.161)	(792)	(1.161)	
	48.337	52.638	47.886	54.023	
Ativo circulante	33.296	34.620	32.845	36.005	
Ativo não circulante	15.041	18.018	15.041	18.018	
	48.337	52.638	47.886	54.023	

Os valores classificados no ativo não circulante referem-se a novações de créditos junto a clientes da rede. Essas novações, usualmente, possuem prazo superior a um ano, sendo os saldos atualizados monetariamente, acrescidos de juros compatíveis com os praticados no mercado.

Os prazos médios de recebimento, ponderado pelo prazo médio de vencimento do faturamento, em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, foram de 23 e 25 dias, respectivamente.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Contro	ladora	Consolidado		
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	
Saldo no início do período	(19.277)	(13.541)	(19.836)	(13.541)	
Adições	(2.337)	(10.506)	(2.621)	(11.229)	
Recuperações / realizações	1.678	1.010	1.756	1.113	
Baixa por incobráveis	1.697	3.760	1.697	3.821	
Saldo no final do período	(18.239)	(19.277)	(19.004)	(19.836)	

4. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a análise do saldo de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Contro	oladora	Consolidado		
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	
A vencer	42.154	44.995	41.460	46.006	
Vencidos:					
De 1 a 30 dias	2.981	3.199	3.045	3.438	
De 31 a 60 dias	1.049	1.569	1.124	1.705	
De 61 a 90 dias	705	1.069	807	1.277	
De 91 a 180 dias	2.042	4.942	2.215	5.029	
Acima de 181 dias	18.437	17.302	19.031	17.565	
	67.368	73.076	67.682	75.020	

5. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- (i) Matérias primas custo de aquisição segundo o custo médio.
- (ii) Produtos acabados e em elaboração custo dos materiais e mão de obra direta e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e para a realização da venda.

	Contro	oladora	Consolidado		
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	
	_				
Produtos prontos	135	33	1.820	1.703	
Produtos em elaboração	2.480	1.762	2.480	1.762	
Mercadorias para revenda	327	259	714	818	
Matérias primas	16.851	20.031	16.851	20.031	
Adiantamentos a fornecedores	366	729	366	729	
Materiais diversos	1.595	1.503	1.595	1.503	
Provisão para obsolescência	(591)	(600)	(591)	(600)	
	21.163	23.717	23.235	25.946	

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. A movimentação da provisão para obsolescência está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado				
	30/06/2016	31/12/2015			
Saldo no início do período Adições	(600) (368)	(646) (723)			
Recuperações / realizações	377	769			
Saldo no final do período	(591)	(600)			

PÁGINA: 32 de 49

6. Ativo mantido para venda

Em 30 de junho de 2016, o saldo de R\$ 7.651 (R\$ 6.949 em 31 de dezembro de 2015) está composto substancialmente por terrenos, apartamentos e outros bens imóveis recebidos em negociações de dívidas de clientes e estão disponíveis para venda imediata. A Companhia contratou corretores especializados em vendas de imóveis com o objetivo de promover a venda destes bens e acredita na realização dessas vendas no decorrer dos próximos anos. Os ativos são mantidos pelo seu valor contábil, sendo inferiores aos seus valores justos, deduzidos das despesas de venda.

7. Empréstimos concedidos

	Controladora e Consolidado		
	30/06/2016	31/12/2015	
Empréstimos concedidos	4.979	5.885	
(-) Ajuste a valor presente – AVP	(28)	(87)	
	4.951	5.798	
Ativo circulante	3.496	3.838	
Ativo não circulante	1.455	1.960	
	4.951	5.798	

Referem-se a empréstimos concedidos pela Companhia a clientes com o objetivo de financiar a expansão da rede de lojas de revendas autorizadas e exclusivas. Os empréstimos têm remuneração média de 11,58% ao ano (9,21% em 2015). Em garantia destas operações a Companhia possui cartas de fiança dos sócios das lojas, bem como garantias hipotecárias em primeiro grau.

8. Investimentos

O investimento em controlada é avaliado com base no método de equivalência patrimonial conforme CPC 18 (R2). Os principais saldos da controlada são os seguintes:

	Unicasa Comércio de Móveis Ltda.	
	30/06/2016	31/12/2015
Ativo circulante	6.246	5.781
Ativo não circulante	8.011	7.798
Passivo	12.787	11.607
Patrimônio líquido	1.470	1.972
Capital social	13.600	13.600
	Unicasa Comércio	de Móveis Ltda.
	30/06/2016	30/06/2015
Receita líquida	13.104	13.803
Prejuízo do período da controlada	(502)	(415)
% Participação	99,99%	99,99%
Resultado de equivalência patrimonial	(502)	(415)
Efeito de lucro não realizado	33	(91)
Total da equivalência patrimonial	(469)	(506)

A movimentação do investimento em controlada está demonstrada a seguir:

	Controladora		
	30/06/2016 31/12/2015		
	Semestre	Exercício	
Saldo no início do período	1.615	625	
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	300	
Integralização de capital	-	700	
Equivalência patrimonial	(469)	(10)	
Saldo no final do período	1.146	1.615	

9. Imobilizado

Controladora

Registrado ao custo de aquisição ou construção. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas de depreciação e levam em consideração o tempo de vida útil estimada desses bens. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. O ganho ou perda resultante da baixa do ativo, calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo, são incluídos na demonstração do resultado no período em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos periodicamente, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. A composição do imobilizado é como segue:

Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Adiantamentos	Total
Saldos em 31/12/2015	2.285	21.557	7.387	5.157	96.183	120	2.480	4.796	1.029	10	141.004
Aquisições	-	-	25	90	227	-	16	26	378	326	1.088
Baixas	-	-	-	-	(13)	(25)	-	(715)	-	-	(753)
Transferências		2	-	181	824	-	-	246	(1.217)	(36)	-
Saldos em 30/06/2016	2.285	21.559	7.412	5.428	97.221	95	2.496	4.353	190	300	141.339
Depreciação acumulada	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Adiantamentos	Total
Saldos em 31/12/2015	-	(5.939)	(1.944)	(1.595)	(45.191)	(71)	(1.369)	(3.344)	-	-	(59.453)
Depreciações	-	(116)	(303)	(144)	(1.888)	(2)	(62)	(168)	-	-	(2.683)
Baixas		-	-	-	11	23	-	705	-	-	739
Saldos em 30/06/2016		(6.055)	(2.247)	(1.739)	(47.068)	(50)	(1.431)	(2.807)	-	-	(61.397)
Imobilizado líquido											
Saldos em 31/12/2015	2.285	15.618	5.443	3.562	50.992	49	1.111	1.452	1.029	10	81.551
Saldos em 30/06/2016	2.285	15.504	5.165	3.689	50.153	45	1.065	1.546	190	300	79.942
Consolidado											
					Máquinas e		Móveis e	Equipamentos	Imobilizado		
Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento	Adiantamentos	Total
Saldos em 31/12/2015	Terrenos 2.285	Edificações 21.557	8.176	5.301	equipamentos 96.211	Veículos 120	utensílios 3.215	de informática 5.154	em andamento 1.029	10	143.058
Saldos em 31/12/2015 Aquisições		•			equipamentos 96.211 227	120	utensílios	de informática 5.154 30	em andamento		143.058 1.146
Saldos em 31/12/2015 Aquisições Baixas		21.557 - -	8.176	5.301 94	96.211 227 (13)	120	utensílios 3.215	de informática 5.154 30 (720)	em andamento 1.029 378	10 326 -	143.058
Saldos em 31/12/2015 Aquisições Baixas Transferências	2.285	21.557 - - 2	8.176 72 -	5.301 94 - 181	96.211 227 (13) 824	120 - (25) -	3.215 19 -	de informática 5.154 30 (720) 246	em andamento 1.029 378 - (1.217)	10 326 - (36)	143.058 1.146 (758)
Saldos em 31/12/2015 Aquisições Baixas		21.557 - -	8.176	5.301 94	96.211 227 (13)	120	utensílios 3.215 19	de informática 5.154 30 (720)	em andamento 1.029 378	10 326 -	143.058 1.146
Saldos em 31/12/2015 Aquisições Baixas Transferências Saldos em 30/06/2016	2.285	21.557 - - 2	8.176 72 -	5.301 94 - 181	96.211 227 (13) 824 97.249	120 - (25) -	3.215 19 - - 3.234	de informática 5.154 30 (720) 246 4.710	em andamento 1.029 378 - (1.217) 190	10 326 - (36)	143.058 1.146 (758)
Saldos em 31/12/2015 Aquisições Baixas Transferências Saldos em 30/06/2016	2.285 - - - - 2.285	21.557 - - 2 21.559	8.176 72 - - 8.248	5.301 94 - 181 5.576	96.211 227 (13) 824 97.249	120 - (25) - 95	3.215 19 - - 3.234 Móveis e	de informática 5.154 30 (720) 246 4.710 Equipamentos	1.029 378 - (1.217) 190	10 326 - (36) 300	143.058 1.146 (758) - 143.446
Saldos em 31/12/2015 Aquisições Baixas Transferências Saldos em 30/06/2016 Depreciação acumulada	2.285	21.557 - - 2 21.559 Edificações	8.176 72 - - 8.248 Benfeitorias	5.301 94 - 181 5.576	96.211 227 (13) 824 97.249 Máquinas e equipamentos	120 - (25) - 95	3.215 19 3.234 Móveis e utensílios	de informática 5.154 30 (720) 246 4.710 Equipamentos de informática	em andamento 1.029 378 - (1.217) 190	10 326 - (36)	143.058 1.146 (758) - 143.446
Saldos em 31/12/2015 Aquisições Baixas Transferências Saldos em 30/06/2016 Depreciação acumulada Saldos em 31/12/2015	2.285 - - - - 2.285	21.557 - - 2 21.559 Edificações (5.939)	8.176 72 - - 8.248 Benfeitorias (2.072)	5.301 94 - 181 5.576 Instalações (1.603)	96.211 227 (13) 824 97.249 Máquinas e equipamentos (45.193)	120 - (25) - 95 Veículos (71)	3.215 19 3.234 Móveis e utensílios (1.478)	de informática 5.154 30 (720) 246 4.710 Equipamentos de informática (3.425)	1.029 378 - (1.217) 190	10 326 - (36) 300 Adiantamentos	143.058 1.146 (758) - 143.446 Total (59.781)
Saldos em 31/12/2015 Aquisições Baixas Transferências Saldos em 30/06/2016 Depreciação acumulada Saldos em 31/12/2015 Depreciações	2.285 - - - - 2.285	21.557 - - 2 21.559 Edificações	8.176 72 - - 8.248 Benfeitorias	5.301 94 - 181 5.576	96.211 227 (13) 824 97.249 Máquinas e equipamentos (45.193) (1.889)	120 - (25) - 95 Veículos (71) (2)	3.215 19 3.234 Móveis e utensílios	de informática 5.154 30 (720) 246 4.710 Equipamentos de informática (3.425) (192)	1.029 378 - (1.217) 190	10 326 - (36) 300	143.058 1.146 (758) - 143.446 Total (59.781) (2.768)
Saldos em 31/12/2015 Aquisições Baixas Transferências Saldos em 30/06/2016 Depreciação acumulada Saldos em 31/12/2015 Depreciações Baixas	2.285 - - - - 2.285	21.557 - - 2 21.559 Edificações (5.939) (116)	8.176 72 - - 8.248 Benfeitorias (2.072) (333)	5.301 94 - 181 5.576 Instalações (1.603) (147)	96.211 227 (13) 824 97.249 Máquinas e equipamentos (45.193) (1.889) 11	120 - (25) - 95 Veículos (71) (2) 23	3.215 19 3.234 Móveis e utensílios (1.478) (89) -	de informática 5.154 30 (720) 246 4.710 Equipamentos de informática (3.425) (192) 707	1.029 378 - (1.217) 190	10 326 - (36) 300 Adiantamentos	143.058 1.146 (758) - 143.446 Total (59.781) (2.768) 741
Saldos em 31/12/2015 Aquisições Baixas Transferências Saldos em 30/06/2016 Depreciação acumulada Saldos em 31/12/2015 Depreciações	2.285 - - - - 2.285	21.557 - - 2 21.559 Edificações (5.939)	8.176 72 - - 8.248 Benfeitorias (2.072)	5.301 94 - 181 5.576 Instalações (1.603)	96.211 227 (13) 824 97.249 Máquinas e equipamentos (45.193) (1.889)	120 - (25) - 95 Veículos (71) (2)	3.215 19 3.234 Móveis e utensílios (1.478)	de informática 5.154 30 (720) 246 4.710 Equipamentos de informática (3.425) (192)	1.029 378 - (1.217) 190	10 326 - (36) 300 Adiantamentos - -	143.058 1.146 (758) - 143.446 Total (59.781) (2.768)
Saldos em 31/12/2015 Aquisições Baixas Transferências Saldos em 30/06/2016 Depreciação acumulada Saldos em 31/12/2015 Depreciações Baixas Saldos em 30/06/2016	2.285 - - - - 2.285	21.557 - - 2 21.559 Edificações (5.939) (116)	8.176 72 - - 8.248 Benfeitorias (2.072) (333)	5.301 94 - 181 5.576 Instalações (1.603) (147)	96.211 227 (13) 824 97.249 Máquinas e equipamentos (45.193) (1.889) 11	120 - (25) - 95 Veículos (71) (2) 23	3.215 19 3.234 Móveis e utensílios (1.478) (89) -	de informática 5.154 30 (720) 246 4.710 Equipamentos de informática (3.425) (192) 707	1.029 378 - (1.217) 190	10 326 - (36) 300 Adiantamentos - -	143.058 1.146 (758) - 143.446 Total (59.781) (2.768) 741
Saldos em 31/12/2015 Aquisições Baixas Transferências Saldos em 30/06/2016 Depreciação acumulada Saldos em 31/12/2015 Depreciações Baixas Saldos em 30/06/2016	2.285 2.285 Terrenos	21.557 - - 2 21.559 Edificações (5.939) (116) - (6.055)	8.176 72 - - 8.248 Benfeitorias (2.072) (333) - (2.405)	5.301 94 - 181 5.576 Instalações (1.603) (147) - (1.750)	96.211 227 (13) 824 97.249 Máquinas e equipamentos (45.193) (1.889) 11 (47.071)	120 - (25) - 95 Veículos (71) (2) 23 (50)	### 1.567) ### 1.567) ### 1.567 ### 1.567	de informática 5.154 30 (720) 246 4.710 Equipamentos de informática (3.425) (192) 707 (2.910)	em andamento 1.029 378 - (1.217) 190 Imobilizado em andamento	10 326 - (36) 300 Adiantamentos - - -	143.058 1.146 (758) - 143.446 Total (59.781) (2.768) 741 (61.808)
Saldos em 31/12/2015 Aquisições Baixas Transferências Saldos em 30/06/2016 Depreciação acumulada Saldos em 31/12/2015 Depreciações Baixas Saldos em 30/06/2016 Imobilizado líquido Saldos em 31/12/2015	2.285 Terrenos	21.557 - - 2 21.559 Edificações (5.939) (116) - (6.055)	8.176 72 8.248 Benfeitorias (2.072) (333) - (2.405)	5.301 94 - 181 5.576 Instalações (1.603) (147) - (1.750)	96.211 227 (13) 824 97.249 Máquinas e equipamentos (45.193) (1.889) 11 (47.071)	120 - (25) - 95 Veículos (71) (2) 23 (50)	### Moveis e utensilios 1.737	de informática 5.154 30 (720) 246 4.710 Equipamentos de informática (3.425) (192) 707 (2.910)	### ##################################	10 326 - (36) 300 Adiantamentos - - -	143.058 1.146 (758) - 143.446 Total (59.781) (2.768) 741 (61.808)
Saldos em 31/12/2015 Aquisições Baixas Transferências Saldos em 30/06/2016 Depreciação acumulada Saldos em 31/12/2015 Depreciações Baixas Saldos em 30/06/2016	2.285 2.285 Terrenos	21.557 - - 2 21.559 Edificações (5.939) (116) - (6.055)	8.176 72 - - 8.248 Benfeitorias (2.072) (333) - (2.405)	5.301 94 - 181 5.576 Instalações (1.603) (147) - (1.750)	96.211 227 (13) 824 97.249 Máquinas e equipamentos (45.193) (1.889) 11 (47.071)	120 - (25) - 95 Veículos (71) (2) 23 (50)	### 1.567) ### 1.567) ### 1.567 ### 1.567	de informática 5.154 30 (720) 246 4.710 Equipamentos de informática (3.425) (192) 707 (2.910)	em andamento 1.029 378 - (1.217) 190 Imobilizado em andamento	10 326 - (36) 300 Adiantamentos - - -	143.058 1.146 (758) - 143.446 Total (59.781) (2.768) 741 (61.808)

10. Intangível

Os ativos intangíveis com vida definida são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A amortização destes ativos intangíveis é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo.

Controladora

	Software	Marcas e patentes	Fundo de comércio	Total
Saldos em 31/12/2015	1.345	67	21.755	23.167
Aquisições	504	-	330	834
Amortização	(188)	(6)	(2.546)	(2.740)
Saldos em 30/06/2016	1.661	61	19.539	21.261

Consolidado

	Software	Marcas e patentes	Fundo de comércio	Total
Saldos em 31/12/2015	1.348	67	21.755	23.170
Aquisições	504	-	330	834
Amortização	(188)	(6)	(2.546)	(2.740)
Saldos em 30/06/2016	1.664	61	19.539	21.264
Vida útil média em anos	6,50	12,88	7,57	

Pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento de novos produtos da Companhia, por não atenderem aos critérios de capitalização, foram reconhecidos no resultado do período, em 30 de junho de 2016, na Controladora e no Consolidado, no montante de R\$ 717 (R\$ 234 em 30 de junho de 2015).

11. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base na alíquota fiscal vigente. Os impostos corrente e diferido são reconhecidos no resultado do período, exceto para transações reconhecidas diretamente no resultado abrangente, para os quais, o imposto também é reconhecido no resultado abrangente.

O reconhecimento do imposto diferido é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor fiscal dos ativos e passivos, nos prejuízos fiscais apurados e na base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro, na medida em que foram consideradas prováveis suas realizações contra resultados tributáveis futuros. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se relacionam a impostos lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

11. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 está descrita a seguir:

	Contro	oladora	Consolidado		
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	
Lucro antes dos tributos	5.318	12.141	5.075	11.958	
IR (25%) e CS (9%) à taxa nominal Ajustes para demonstração da taxa efetiva:	(1.809)	(4.128)	(1.726)	(4.065)	
Ajuste para linearização da alíquota esperada de IR/CS	1.143	1.133	1.143	1.133	
Equivalência patrimonial	(159)	(172)	-	-	
Outras exclusões/adições	(343)	` 79	(342)	27	
Total do IR e CS:	(1.168)	(3.088)	(925)	(2.905)	
Despesa de IR e CS correntes IR e CS diferidos referentes à:	-	(2.292)	-	(2.292)	
Constituição e reversão de diferenças temporárias	(1.194)	(796)	(1.124)	(638)	
Constituição e reversão sobre prejuízo fiscal	26	-	199	25	
, ,,	(1.168)	(3.088)	(925)	(2.905)	
Alíquota efetiva	22%	25%	18%	24%	

Imposto de renda e contribuição social diferidos

A composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos está descrita a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Bala	nço			Bala	nço		
	patrimonial		Resultado		Patrimonial		Resu	ltado
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	30/06/15	30/06/16	31/12/15	30/06/16	30/06/15
Sobre diferenças temporárias:								
Ativas								
Provisão para créditos de liquidação								
duvidosa	6.201	6.554	(353)	786	6.461	6.744	(283)	944
Provisão para estoques obsoletos	201	204	(3)	(3)	201	204	(3)	(3)
Provisão para perda com avais	1.351	1.351	• -	`-	1.351	1.351	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e de encerram. de relação								
comercial	4.982	5.480	(498)	(1.578)	4.982	5.480	(498)	(1.578)
Ajuste a valor presente – AVP	279	424	(145)	11	279	424	(145)	11
Ajuste para linearização da despesa								
esperada de IR/CS	1.143	-	1.143	1.133	1.143	-	1.143	1.133
Outras provisões e diferenças temporárias	570	721	(151)	10	570	721	(151)	10
	14.727	14.734	(7)	359	14.987	14.924	63	517
Passivas								
Diferença depreciação fiscal e societária	(6.863)	(5.676)	(1.187)	(1.155)	(6.863)	(5.676)	(1.187)	(1.155)
	7.864	9.058	(1.194)	(796)	8.124	9.248	(1.124)	(638)
Sobre base de prejuízos fiscais	26	-	26	-	6.064	5.865	199	25
Total	7.890	9.058	(1.168)	(796)	14.188	15.113	(925)	(613)

PÁGINA: 36 de 49

11. Imposto de renda e contribuição social -- Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários ativos registrados contabilmente em 30 de junho de 2016 será absorvido por lucros tributáveis estimados para os próximos 10 anos, conforme demonstramos abaixo:

	_ Controladora	Consolidado
0040	4.004	E 22E
2016	4.921	5.235
2017	5.653	6.034
2018	2.356	2.767
2019	-	416
Acima de 2019	1.823	6.599
Total	14.753	21.051

12. Provisões

a) Provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

A Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista, tributária e cível. A perda estimada foi provisionada com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante considerado suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis que venham a ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis. A provisão está composta como segue:

	Controladora e	Controladora e Consolidado			
	30/06/2016	31/12/2015			
Provisão para riscos trabalhistas	2.101	2.084			
Provisão para riscos tributários	1.276	1.199			
Provisão para riscos cíveis	3.442	3.360			
	6.819	6.643			

<u>Trabalhistas</u> – a Companhia é parte em processos trabalhistas relacionados, principalmente, a reclamações de horas-extras, insalubridade e periculosidade, entre outros.

<u>Tributário</u> – a Companhia é parte em processos tributários, principalmente, referente ao imposto de importação e INSS.

<u>Cíveis</u> – a Companhia é parte em processos cíveis envolvendo os lojistas e consumidores finais, sendo que neste último a Companhia poderá vir a ser considerada parte solidária.

Em 30 de junho de 2016, os processos cíveis com perda possível totalizavam R\$17.768, os trabalhistas R\$4.227 e os tributários R\$1.067. A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis está demonstrada a seguir:

	Controladora e	Controladora e Consolidado			
	30/06/2016	31/12/2015			
Saldo no início do período	6.643	6.118			
Adições	3.054	4.575			
Recuperações / realizações	(2.878)	(4.050)			
Saldo no final do período	6.819	6.643			

PÁGINA: 37 de 49

12. Provisões--Continuação

b) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados a diversos processos tributários, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Contro	oladora	Consolidado			
	30/06/2016 31/12/2015		30/06/2016 31/12/2015 30/06/2		30/06/2016	31/12/2015
Depósitos judiciais trabalhistas	1.081	871	1.081	871		
Depósitos judiciais tributários	716	716	716	716		
Depósitos judiciais cíveis	3.195	3.290	3.209	3.304		
	4.992	4.877	5.006	4.891		

c) Provisão para encerramento de relação comercial com revendedor

Conforme fato relevante divulgado ao mercado em 28 de novembro de 2014, a Companhia decidiu pelo encerramento da relação comercial que detinha com um de seus maiores lojistas da rede que atuava na região de São Paulo. Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a Companhia registrou provisão para cobrir obrigações assumidas sobre pedidos firmados junto a consumidores os quais se encontravam pendentes de entrega e montagem na data do referido distrato, sendo a sua movimentação no período demonstrada como segue:

	Controladora e	Controladora e Consolidado			
	30/06/2016	31/12/2015			
Saldo no início do período	9.474	16.398			
Adições	-	1.301			
Realizações	(1.640)	(8.225)			
Saldo no final do período	7.834	9.474			

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia totaliza R\$187.709 em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, dividido em 66.086.364 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

b) Reservas e retenção de lucros

Reserva de capital

A reserva de capital é oriunda dos custos de distribuição, atribuídos à Companhia, da oferta primária de ações, no montante de R\$4.027 (R\$2.658 líquidos dos efeitos tributários).

Reserva legal

É constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada período até atingir o limite de 20% do capital social.

Reserva para expansão

Tem a finalidade de assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado, acréscimo de capital de giro e planos de expansão de sua rede. É formada com saldo do lucro do exercício ajustado, após dele deduzidos os dividendos mínimos obrigatórios, e terá como limite máximo montante que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o total do capital social.

PÁGINA: 38 de 49

13. Patrimônio líquido--Continuação

c) Dividendos e juros sobre capital próprio

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido ajustado do exercício, após constituições das reservas previstas em lei. Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de dezembro de 2015, os membros aprovaram a proposta de distribuição de juros sobre o capital no montante de R\$ 7.501 (R\$0,1135 por ação) (R\$6.774 líquido dos efeitos de imposto de renda retido na fonte), com base na TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), calculada sobre o patrimônio líquido até 31/12/2015. O pagamento ocorreu em 25 de maio de 2016, conforme aprovado em Assembleia Geral Ordinária ocorrida no dia 28 de abril de 2016. Sobre os juros, foi retido o imposto de renda na fonte à alíquota de 15% exceto para acionistas comprovadamente isentos ou imunes, ou acionistas domiciliados em Países ou jurisdições para os quais a legislação estabeleca alíquota diversa.

d) Resultado por ação

Em 30 de junho de 2016 e 2015, a Companhia apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, visto não existirem ações potenciais dilutivas.

	Controladora e Consolidado			
	30/06/2016	30/06/2015		
Lucro líquido do período	4.150	9.053		
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	66.086	66.086		
Resultado por ação – básico e diluído (R\$)	0,06280	0,13699		

14. Outras receitas operacionais

	Contro	oladora	Consolidado		
	30/06/2016	30/06/2016 30/06/2015		30/06/2015	
Prêmio bancário (*) Direito de exploração de marcas	1.254	1.365 1.604	1.254	1.365 1.604	
Ganho com alienação do ativo imobilizado Outras receitas operacionais	124 359	8 486	124 452	20 533	
Outras receitas operacionais	1.737	3.463	1.830	3.522	

^(*) Refere-se a valores recebidos de instituição financeira por volume de financiamentos realizados através da rede de lojas atendidas pela Companhia, sendo a contrapartida a conta de outros ativos.

15. Resultado financeiro

	Contro	oladora	Consolidado		
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	
Despesas financeiras					
Despesas com IOF e tarifas bancárias	(208)	(229)	(272)	(301)	
Despesas com variação cambial	(721)	(129)	(721)	(129)	
Ajuste a valor presente – AVP	(65)	(365)	(65)	(365)	
Descontos concedidos	(1.222)	(1.414)	(1.226)	(1.414)	
Outras despesas financeiras	(6)	(12)	(8)	(15)	
	(2.222)	(2.149)	(2.292)	(2.224)	
Receitas financeiras				_	
Juros recebidos	1.350	1.287	1.374	1.291	
Rendimentos de aplicações financeiras	2.655	1.743	2.737	1.828	
Receitas com variação cambial	287	473	287	473	
Ajuste a valor presente – AVP	1.492	1.619	1.492	1.619	
Outras receitas financeiras	302	315	302	317	
	6.086	5.437	6.192	5.528	
Resultado financeiro líquido	3.864	3.288	3.900	3.304	

PÁGINA: 39 de 49

16. Transações e saldos com partes relacionadas

Durante o período findo em 30 de junho de 2016 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia realizou as seguintes transações com partes relacionadas:

	Controladora		Controladora Consolidado		Consolidado		Consolidado		Controladora		Consolidado Receita de vendas	
	Ativo ci	rculante	Ativo ci	Ativo circulante Receita de		le vendas						
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15				
Contas a receber por vendas: Unicasa Comércio de Móveis												
Ltda.	2.096	643	-	-	5.148	6.391	-	-				
Telasul S.A.	6	-	6	-	38	64	38	64				
	2.102	643	6	-	5.186	6.455	38	64				

Em 2015 a Companhia encerrou as operações envolvendo compras com a parte relacionada Telasul S.A., empresa controlada pelos acionistas majoritários da Companhia. Essas operações referiam-se a aquisições de insumos (portas, perfis de alumínio e acessórios metálicos) utilizados no processo produtivo para fabricação de móveis componíveis. As vendas que a Unicasa efetua para a Telasul são referentes a alguns produtos acabados (móveis componíveis principalmente) e retalhos de madeira (sucata do processo produtivo). Essas operações são efetuadas em condições acordadas entre as partes e com um prazo médio aproximado de venda de 14 dias.

As operações envolvendo a Companhia e a controlada Unicasa Comércio de Móveis Ltda. referem-se a vendas de produtos acabados (mobiliário corporativo, móveis componíveis entre outros) com o objetivo de revenda para consumidores finais. As operações são efetuadas em condições acordadas entre as partes e com prazo médio aproximado de pagamento de 60 dias.

Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. Todos os saldos serão quitados em moeda corrente.

Remuneração da Administração

A Companhia pagou aos seus administradores (Diretoria Estatutária, Conselho da Administração e Conselho Fiscal), remuneração no valor total de R\$1.004 no período findo em 30 de junho de 2016 (R\$831 em 30 de junho de 2015). A Companhia não oferece a suas pessoas-chave benefícios de remuneração nas categorias de (i) benefício pósemprego, (ii) benefício de longo prazo, (iii) benefício de rescisão de contrato de trabalho e (iv) remuneração baseada em ações.

17. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

Contro	oladora	Conso	lidado
30/06/2016 30/06/2015		30/06/2016	30/06/2015
115 225	127.012	126 002	147.850
(5.265)	,	•	(6.121)
(1)	(2)	(1)	(2)
110.069	130.890	121.617	141.727
(12.281)	(14.042)	(13.864)	(15.678)
(12.559)	(12.733)	(14.530)	(14.515)
(181)	(299)	(220)	(306)
(1.000)	(1.285)	(1.000)	(1.285)
84.048	102.531	92.003	109.943
	30/06/2016 115.335 (5.265) (1) 110.069 (12.281) (12.559) (181) (1.000)	115.335 137.013 (5.265) (6.121) (1) (2) 110.069 130.890 (12.281) (14.042) (12.559) (12.733) (181) (299) (1.000) (1.285)	30/06/2016 30/06/2015 30/06/2016 115.335 137.013 126.883 (5.265) (6.121) (5.265) (1) (2) (1) 110.069 130.890 121.617 (12.281) (14.042) (13.864) (12.559) (12.733) (14.530) (181) (299) (220) (1.000) (1.285) (1.000)

18. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Despesas por função				
Custo dos bens e serviços vendidos	(51.920)	(59.925)	(51.350)	(58.868)
Despesas com vendas	(21.089)	(27.616)	(30.452)	(36.849)
Despesas administrativas	(10.524)	(8.513)	(10.524)	(8.513)
	(83.533)	(96.054)	(92.326)	(104.230)
Despesas por natureza				
Despesas com pessoal	(19.890)	(20.299)	(24.047)	(24.788)
Despesas com insumos	(38.086)	(45.620)	(37.598)	(44.606)
Despesas com depreciação e amortização	(5.423)	(5.207)	(5.508)	(5.290)
Despesas com serviços de terceiros	(6.556)	(6.828)	(9.108)	(8.787)
Despesas com propaganda	(2.364)	(2.495)	(2.645)	(2.726)
Despesas com comissões	(537)	(850)	(537)	(857)
Despesas com provisões	(861)	(4.889)	(1.067)	(5.370)
Outras despesas	(9.816)	(9.866)	(11.816)	(11.806)
	(83.533)	(96.054)	(92.326)	(104.230)

19. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais.

a) Instrumentos financeiros - Valor justo

No período findo em 30 de junho de 2016 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir, assim com os métodos e premissas para a determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa Decorrem diretamente das operações e está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil na data do balanço.
- Aplicações financeiras Decorrem diretamente das operações, com os seus valores contábeis informados no balanço patrimonial idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI Certificado de Depósito Interbancário.
- Contas a receber de clientes e fornecedores Decorrem diretamente das operações, sendo mensurados pelo
 custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor
 presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação
 destas operações.
- Empréstimos concedidos São classificados como ativos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais, de forma líquida do ajuste a valor presente. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação, e de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes empréstimos concedidos diferem de seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas prefixadas que diferem das atuais taxas de mercado praticadas.
- Outros passivos financeiros São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante.

19. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Instrumentos financeiros - Valor justo--Continuação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia. Os saldos em aberto em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, assim como o seu valor justo, estão demonstrados no quadro abaixo:

	Valor contábil			Valor justo				
	Controladora Consolidado		dado	Controladora		Consolidado		
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Ativos								
Empréstimos e recebíveis								
Caixa e equivalentes de caixa	40.853	32.354	42.441	33.204	40.853	32.354	42.441	33.204
Aplicações financeiras	4.763	4.446	4.763	4.446	4.763	4.446	4.763	4.446
Contas a receber de clientes	48.337	52.638	47.886	54.023	48.337	52.638	47.886	54.023
Empréstimos concedidos	4.951	5.798	4.951	5.798	4.967	5.800	4.967	5.800
Passivos								
Outros passivos financeiros								
Fornecedores	(7.163)	(2.093)	(7.338)	(2.204)	(7.163)	(2.093)	(7.338)	(2.204)

Para a determinação do valor justo de seus instrumentos financeiros a Companhia adotou a técnica de avaliação de preços observáveis ("Nível 2").

b) Gerenciamento de riscos

A Companhia é exposta ao risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros, risco de taxas de câmbio, e risco de preço de *commodities*), risco de crédito e risco de liquidez. Os instrumentos financeiros afetados por esses riscos incluem as aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa, contas a receber, e empréstimos concedidos a clientes.

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição.

A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.

• Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar e contas a pagar a fornecedores.

I. Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas prefixadas ou pósfixadas.

19. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de mercado--Continuação

II. Riscos cambiais

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a incidência de variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, basicamente em operações de exportação de produtos. A Companhia ajusta a sua estrutura de custos e os seus preços de venda de forma a assimilar as oscilações de câmbio. Em 30 de junho de 2016 a Companhia apresenta saldo no contas a receber por vendas ao mercado externo equivalente a USD 721 mil e não apresenta saldos a pagar em moeda estrangeira.

Sensibilidade a taxas de câmbio

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores dos ativos e passivos em moeda estrangeira, foram definidos dois cenários diferentes para analisar a sensibilidade sobre as oscilações da taxa de câmbio. As composições dessa análise são a deterioração da taxa de câmbio em 25% e 50% em relação à taxa de câmbio de R\$3,21, de 30 de junho de 2016, essa análise identifica os possíveis impactos no total de contas a receber mercado externo nesta data, que totaliza R\$2.313. Por esses cenários haveria uma redução do saldo de contas a receber para R\$1.735 e R\$1.157, respectivamente, com efeitos negativos no lucro antes da tributação de R\$578 e R\$1.156. Essas premissas foram definidas com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

III. Risco de preço das commodities

Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar *commodities* como matéria-prima (chapas de MDF e MDP) a Companhia poderá ter seu custo dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais. A Companhia tem obtido sucesso na aplicação desta política.

Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas oriundas de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco, conforme avaliação de sua Administração. Para contas a receber de clientes, a Companhia ainda possui provisão para devedores duvidosos, conforme mencionado na Nota 4.

19. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de crédito--Continuação

Contas a receber

O risco de crédito ao cliente é administrado pelo departamento financeiro, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 30 de junho de 2016, a Companhia contava com 27 clientes (19 clientes em 31 de dezembro de 2015) responsáveis por 50,51% (50,03% em 31 de dezembro de 2015) de todos os recebíveis devidos. A Companhia tem garantias reais e monitora sua exposição. Esses clientes operam com diversas lojas no Brasil. Não há cliente que represente individualmente mais que 10% das vendas.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a necessidade de registro de provisão para perdas é avaliada coletivamente. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pelo departamento financeiro da Companhia e monitorado pela diretoria. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas pela Diretoria Executiva, exclusivamente de primeira linha. Os montantes aplicados são monitorados a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pela área financeira da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia. O perfil do passivo financeiro consolidado em 30 de junho de 2016 consiste em saldo de fornecedores, no montante de R\$7.152 com vencimento de até três meses e R\$ 186 com vencimento acima de três meses e até um ano, sendo assim, a Companhia não possui juros futuros contratados.

19. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

c) Gestão do capital social

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos e fornecedores, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez não imediata, como demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado		
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	
Fornecedores	7.163	2.093	7.338	2.204	
(-) Caixa e equivalentes de caixa(-) Aplicações Financeiras de liquidez não	(40.853)	(32.354)	(42.441)	(33.204)	
imediata	(4.763)	(4.446)	(4.763)	(4.446)	
Dívida líquida	(38.453)	(34.707)	(39.866)	(35.446)	
Patrimônio líquido	202.643	198.493	202.643	198.493	
Patrimônio líquido e dívida líquida	164.190	163.786	162.777	163.047	

20. Seguros

A Companhia adota política de contratar seguros em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As principais categorias de seguros estão demonstradas a seguir:

	Período de	e vigência			
Cobertura	De A		Importância segurada		
Incêndios, vendavais e danos elétricos					
Máquinas, equipamentos e edificações	2015	2016	142.800		
Estoque	2015	2016	21.000		
Lucros cessantes	2015	2016	21.360		
Responsabilidade civil geral	2015	2016	5.727		
Responsabilidade civil para administradores	2015	2016	10.000		

21. Informação por segmento

A Companhia tem como operações a industrialização e comercialização de móveis planejados. Os produtos da Companhia, embora sejam destinados a diversos públicos, não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia, administrados, monitorados e avaliados de forma integrada como um único segmento operacional.

O - -- - - 1! -! - -! -

A receita bruta é apresentada a seguir, conforme a segregação por marca e canal de vendas:

	Consolidado		
	30/06/2016	30/06/2015	
Mercado interno			
Dell Anno e Favorita – lojas exclusivas e próprias	64.734	77.095	
New e Casa Brasileira – lojas exclusivas	35.718	42.926	
New e Casa Brasileira – multimarca	16.749	17.891	
Unicasa Corporate	5.833	2.918	
Outras receitas	1.188	1.809	
	124.222	142.639	
Mercado externo	2.661	5.211	
Total da receita bruta de vendas	126.883	147.850	

A receita no mercado externo não está sendo demonstrada separadamente por área geográfica visto que representa, em 30 de junho de 2016, 2,1% da receita bruta (3,5% em 30 de junho de 2015).

22. Compromissos com arrendamento operacional - locação de lojas

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possuía contratos de locação firmados com terceiros para os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado de forma linear ao longo do prazo do arrendamento mercantil.

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, consolidados, até um ano, totalizam R\$2.512 e acima de um ano e até cinco anos, R\$6.178.

A despesa média mensal de aluguéis pagos em 30 de junho de 2016 totalizou R\$223 e em 31 de dezembro de 2015 corresponderam a R\$175. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade entre quatro e cinco anos, sujeitos a encargos financeiros referentes à variação do IGPM ao ano, conforme especificado em cada contrato.

Os aluguéis são quitados dentro do mês corrente, não restando saldo a pagar no final do período.

Parcela substancial de alguns aluguéis é vinculada ao faturamento das lojas, existindo um valor mínimo previsto. Adicionalmente o período de carência contratual não é representativo para fins de atendimento à previsão de linearização das despesas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Unicasa Indústria de Móveis S.A.

Bento Gonçalves - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Unicasa Indústria de Móveis S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 04 de agosto de 2016.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP015199/F-6

Américo F. Ferreira Neto

Contador CRC-1SP192685/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais (Controladora e Consolidado) da Companhia, referentes ao primeiro semestre de 2016

Bento Gonçalves, 04 de agosto de 2016.

Frank Zietolie

Diretor Presidente

Kelly Zietolie

Diretora Vice-Presidente

Thiago Proença Baisch

Diretor Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade como inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e a opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes sobre as Informaçõres Trimestrais (Controladora e Consolidado) da Companhia referente ao primeiro semestre de 2016, emitido nesta data.

Bento Gonçalves, 04 de agosto de 2016.

Frank Zietolie

Diretor Presidente

Kelly Zietolie

Diretora Vice-Presidente

Thiago Proença Baisch

Diretor Comercial